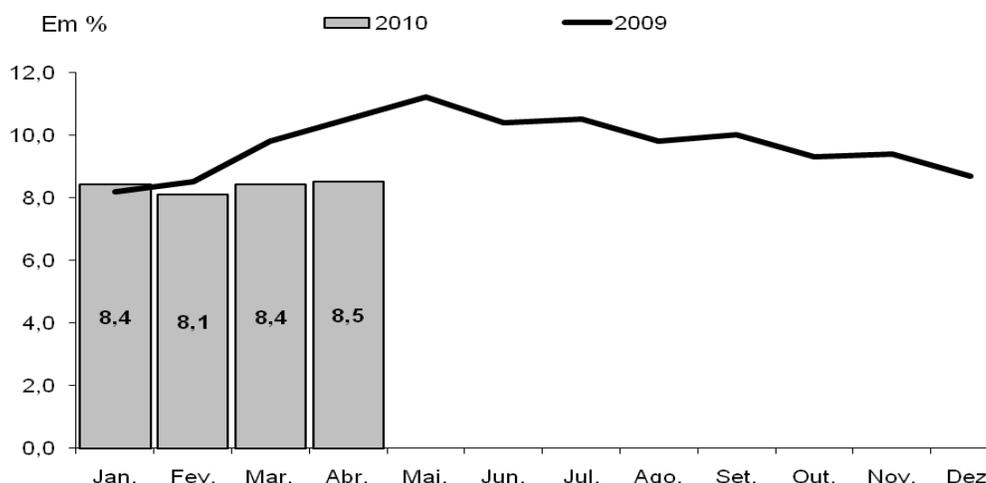


## Desemprego relativamente estável

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** da capital permaneceu relativamente estável em abril, ao passar de 8,4% da População Economicamente Ativa (PEA), em março, para os atuais 8,5% (Gráfico A).

**Gráfico A**  
**Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2009-2010**



**Fonte:** PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT

2. No mês, a saída de 4 mil indivíduos do mercado de trabalho (PEA) atenuou o declínio de 5 mil ocupados em Porto Alegre, de modo que o contingente de desempregados aumentou em somente 1 mil pessoas, totalizando 64 mil indivíduos (Tabela A). A taxa de participação apresentou ligeira redução, ao passar de 57,3% para 56,8%, entre março e abril de 2010.

\* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

\*\* Refere-se à média móvel trimestral dos meses de fevereiro, março e abril de 2010. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (janeiro, fevereiro e março de 2010).

\*\*\* Para mais informações acesse [www.observapoa.com.br](http://www.observapoa.com.br)

- Em abril, o nível de ocupação sofreu uma redução de 0,7%, de modo que o contingente de ocupados passou a ser estimado em 685 mil trabalhadores. Setorialmente, esse desempenho negativo refletiu a diminuição da ocupação nos serviços (5 mil indivíduos), na indústria e na construção civil (1 mil ocupados em ambos setores). Já no comércio houve contratação de mil trabalhadores (Tabela A). Por posição ocupacional, houve redução no número de assalariados e, entre esses, daqueles do setor privado com carteira assinada.
- Em março, o rendimento médio real registrou aumento para os ocupados (1,5%) e pequena elevação para os assalariados (0,3%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder R\$ 1.669 para os ocupados e R\$ 1.628 para os assalariados (Tabela A).

<b>Tabela A</b>							
<b>Indicadores do Mercado de Trabalho no Município de Porto Alegre</b>							
Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr./09	Mar./10	Abr./10	Abr./10 Mar./10	Abr./10 Abr./09	Abr./10 Mar./10	Abr./10 Abr./09
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>1.303</b>	<b>1.315</b>	<b>1.319</b>	<b>4</b>	<b>16</b>	<b>0,3</b>	<b>1,2</b>
Inativos com 10 Anos e Mais	542	562	570	8	28	1,4	5,2
População Economicamente Ativa	761	753	749	-4	-12	-0,5	-1,6
Desempregados	80	63	64	1	-16	1,6	-20,0
Ocupados (2)	681	690	685	-5	4	-0,7	0,6
Indústria	48	45	44	-1	-4	-2,2	-8,3
Comércio	104	104	105	1	1	1,0	1,0
Serviços	464	469	464	-5	0	-1,1	0,0
Construção Civil	28	30	29	-1	1	-3,3	3,6
Serviços Domésticos	37	40	40	0	3	0,0	8,1
	Rendimentos (em reais de Março de 2010)			Variações (%)			
Rendimento Médio Real (3)	Mar./09	Fev./10	Mar./10	Mar./10 Fev./10		Mar./10 Mar./09	
Ocupados	1.551	1.645	1.669	1,5		7,6	
Assalariados	1.533	1.623	1.628	0,3		6,2	

**Fonte:** PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT  
 (1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclui ocupados em atividade que, pelo reduzido contingente, não permitem a desagregação setorial. (3) Inflator Utilizado: IPC-IEPE.

**Cooperação Técnica Regional**



Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul  
 Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul

**Apoio**



Ministério do Trabalho e Emprego

